



AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA PARA ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

THE CONTRIBUTIONS OF PSYCHOPEDAGOGY FOR STUDENTS WITH LEARNING DIFFICULTIES

LAS APORTACIONES DE LA PSICOPEDAGOGÍA PARA ESTUDIANTES CON DIFICULTADES DE APRENDIZAJE

Sandra Lúcia Inocêncio de Lima¹, Maria Neurismar Araujo de Souza², Stela Lopes Soares³

e453156

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i5.3156>

PUBLICADO: 05/2023

RESUMO

A Psicopedagogia é uma abordagem facilitadora no desenvolvimento do aluno acerca do processo de aprendizagem. E, não apenas destina-se às crianças, mas em qualquer momento da vida do ser humano. Este estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa e surge como resultado de pesquisas em artigos científicos relacionados às contribuições da Psicopedagogia para alunos com dificuldades de aprendizagem, tendo como objetivo verificar a importância do diagnóstico precoce das crianças com dificuldades de aprendizagem. Através das reflexões, pode-se concluir que quanto antes forem identificados os bloqueios que dificultam o processo de aprendizagem da criança nos primeiros anos em ambiente escolar, e com apoio da família, mais rápido pode-se obter um diagnóstico. Caberá ao psicopedagogo identificar os bloqueios que afetam o processo de aprendizagem da criança e assim traçar estratégias facilitadoras para a condução dessa dificuldade da criança de forma clara, objetiva e segura. Para isso, sugere-se novos estudos para efetivar ainda mais as práticas que discutidas no texto.

PALAVRAS-CHAVE: Psicopedagogia. Dificuldade de aprendizagem. Escola. Diagnóstico.

ABSTRACT

Psychopedagogy is a facilitating approach in the development of the student about the learning process. And not only is it intended for children, but at any time in the life of the human being. This study is a descriptive research with a qualitative approach and arises as a result of research in scientific articles related to the contributions of Psychopedagogy for students with learning difficulties, aiming to verify the importance of early diagnosis of children with learning difficulties. Through the reflections, it can be concluded that the sooner the blocks that hinder the learning process of the child in the first years in the school environment, and with the support of the family, are identified, but quickly a diagnosis can be obtained. It will be up to the psychopedagogue to identify the blocks that affect the learning process of the child and thus draw facilitating strategies for the conduct of this difficulty of the child in a clear, objective and safe way. For this, further studies are suggested to further implement the practices discussed in the text.

KEYWORDS: Psychopedagogy. Learning difficulties. School. Diagnosis.

¹ Psicóloga pelo Centro Universitário Estácio do Ceará. Psicopedagoga pela Faculdade Plus. Assistente Administrativa pelo Centro Universitário Estácio do Ceará.

² Pedagoga pela Faculdade Christus. Esp. em Metodologia do Ensino da Arte. Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Ceará - UECE Esp. em Psicopedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Esp. em Metodologia do Ensino da Arte. Esp. em Neuropsicopedagogia pela faculdade metropolitana de Ribeirão Preto- SP. Membro do grupo de pesquisa GEPEFE (UECE). Professora e responsável pelo Núcleo de Apoio e atendimento psicopedagógico do centro universitário Estácio do Ceará.

³ Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará-PPGE/UECE. Mestra em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará-UECE. Graduada em Educação Física em Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. Bacharel em Fisioterapia pelo Centro Universitário UNINTA. Licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário UNINTA. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar- GEPEFE/ UECE. Professora do Curso de Educação Física no Centro Universitário UNINTA.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA PARA ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
Sandra Lúcia Inocêncio de Lima, Maria Neurismar Araujo de Souza, Stela Lopes Soares

RESUMEN

La psicopedagogía es un enfoque facilitador en el desarrollo del estudiante sobre el proceso de aprendizaje. Y, no solo está destinado a los niños, sino en cualquier momento de la vida del ser humano. Este estudio es una investigación descriptiva con enfoque cualitativo y surge como resultado de la investigación en artículos científicos relacionados con las contribuciones de la Psicopedagogía para estudiantes con dificultades de aprendizaje, con el objetivo de verificar la importancia del diagnóstico precoz de niños con dificultades de aprendizaje. A través de las reflexiones, se puede concluir que cuanto antes se identifiquen los bloqueos que dificultan el proceso de aprendizaje del niño en los primeros años en el ambiente escolar, y con el apoyo de la familia, pero rápidamente se puede obtener un diagnóstico. Corresponderá al psicopedagogo identificar los bloqueos que afectan el proceso de aprendizaje del niño y así trazar estrategias facilitadoras para la conducción de esta dificultad del niño de una manera clara, objetiva y segura. Para ello, se sugieren más estudios para seguir implementando las prácticas discutidas en el texto.

PALABRAS CLAVE: *Psicopedagogía. Aprendizaje. Escuela. Diagnóstico.*

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a Psicopedagogia é uma abordagem facilitadora no desenvolvimento do aluno acerca do processo de aprendizagem. E, não apenas destina-se às crianças, mas em qualquer momento da vida do ser humano. Dessa forma, questiona-se como o Psicopedagogo pode contribuir para auxiliar o aluno em seu processo de aprendizagem? Qual a importância em diagnosticar precocemente a criança com dificuldade em aprendizagem?

O professor e a escola exercem um papel de grande importância no diagnóstico da criança com dificuldade de aprendizagem. Através deles e com a ajuda dos pais, poderão demonstrar os níveis de dificuldade que a criança apresenta. A percepção quanto à essas crianças nortearão para que se identifique o quanto antes as dificuldades que elas têm, e assim possam ser encaminhadas aos profissionais competentes (FEITOSA JÚNIOR *et al.*, 2023).

De acordo com o grau de complexidade da criança, é importante procurar ajuda profissional especializada, como por exemplo: fonoaudiólogos, psicopedagogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, neuropediatras entre outros. Estes profissionais poderão, através de resultados de uma avaliação, identificar os níveis de dificuldades e assim estimular essas crianças para que possam se devolver de forma orientada e acompanhada (CALIXTO; SOARES; PAIXÃO; VASCONCELOS, 2021).

Vale ressaltar que, fatores como faixa etária da criança e ambiente inclusivo auxiliarão no processo de desenvolvimento de aprendizagem, e quanto mais cedo houver o diagnóstico, melhor será o desempenho delas quando estimuladas precocemente (MOURA *et al.*, 2019).

O interesse pela temática se dá por experiência familiar, isto é, o convívio com uma criança que apresentava dificuldades em formar frases e muitas vezes trocava sílabas e ainda apresenta gagueira. Estas questões afetavam a socialização com outras crianças e até dificuldades na aprendizagem, despertando a vontade de entender e com isso auxiliar o processo de desenvolvimento da criança.

A falta de conhecimento e o despreparo da escola resultou na troca de escola, pois não havia entendimento ou qualquer ação por parte da Direção em buscar preparação ou sequer atualização de seus profissionais para assistir crianças que apresentam qualquer tipo de dificuldade de aprendizagem.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA PARA ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
Sandra Lúcia Inocêncio de Lima, Maria Neurismar Araujo de Souza, Stela Lopes Soares

O papel da escola e da família é muito importante para perceberem crianças com dificuldades na sua fase escolar, quer sejam de aprendizagem ou até de socialização. Por isso, quando uma destas partes negligenciam essa condição na criança, podem acarretar prejuízos no futuro de qualquer uma delas, e não identificar esses casos, pode influenciar no diagnóstico, se alguma desenvolver algum tipo de transtorno ou dificuldade de aprendizagem (CALIXTO; SOARES; PAIXÃO; VASCONCELOS, 2021).

O ambiente escolar é um local ideal para se fazerem as primeiras observações acerca das dificuldades que a criança possa apresentar. Vale ressaltar que o professor tem um papel de grande importância nesse assunto, pois ele é quem acompanha a rotina da criança e seu desenvolvimento escolar. Por isso é tão importante que as escolas busquem qualificação profissional para seus professores, dessa forma os docentes se sentirão valorizados e assim se tornarão mais confiantes e seguros para os desafios que surgirão em sala de aula (MOURA *et al.*, 2019).

Quanto à criança com diagnóstico, precisa ser informado à escola o tipo de diagnóstico e as orientações direcionadas pelo profissional competente que acompanha essa criança. Em alguns casos específicos ainda existem pais que evitam informar à escola o diagnóstico do seu filho. É preciso que haja essa parceria entre a Escola e a Família, para fortalecer essa relação e gerar mais confiança entre ambos (BOSSA, 2007).

É importante perceber que cada criança com dificuldade de aprendizagem tem a sua particularidade. Em alguns casos, a criança não aprende porque a temática do professor não proporciona a ela a vontade de aprender, em outros casos a criança não aprende por não conseguir dialogar, não saber indagar o professor e acaba se tornando tímido e reprimido. Em casos mais dramáticos, crianças apresentam dificuldades de aprendizagem por questões familiares ou até mesmo ausência de alimentação adequada (FONSECA, 2015).

Em casos de crianças com diagnóstico, as dificuldades são ainda mais expressivas, nesses casos é necessário que haja uma parceria entre todos os profissionais que acompanham esta criança, e principalmente o apoio da escola e da família são fundamentais para que haja sucesso no desenvolvimento desta criança (FEITOSA JÚNIOR *et al.*, 2023).

Para tanto, tem-se como objetivo geral verificar na literatura a importância do diagnóstico precoce das crianças com dificuldades quanto à aprendizagem. Especificamente, identificar a importância da escola para identificar os alunos com dificuldade de aprendizagem; compreender a relação entre o diagnóstico precoce e o sucesso escolar das crianças com dificuldades de aprendizagem; investigar as abordagens e metodologias utilizadas pela psicopedagogia para auxiliar no diagnóstico e tratamento de dificuldades de aprendizagem.

MÉTODO

Esta pesquisa é descritiva, do tipo revisão de literatura. Segundo Gil (2008), a pesquisa descritiva relata os fenômenos e os fatos de determinada realidade e tem como objetivo obter as informações do problema que tinha sido definido para a investigação, possibilitando novas compreensões sobre a realidade já conhecida.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA PARA ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
Sandra Lúcia Inocêncio de Lima, Maria Neurismar Araujo de Souza, Stela Lopes Soares

Este estudo é de abordagem qualitativa, realizada a partir das reflexões das pesquisadoras, a partir da literatura, por meio das bases de dados consultadas, tais como: Scielo, Lilacs e Portal de Periódico Capes, no período de janeiro a março de 2023.

No percurso de buscas dos artigos foi realizado, inicialmente, a leitura dos títulos e dos resumos dos trabalhos analisados. Logo após, realizamos uma busca no objeto de estudo, sendo analisado os objetivos, a metodologia, o referencial teórico e as conclusões dos estudos investigados. Em seguida, foram selecionados os estudos que revelaram semelhanças com o objeto de investigação e foi realizada a leitura de alguns estudos considerados mais próximos à temática.

Sempre que houve a necessidade, utilizamos filtros como o caractere booleano *AND*, aspas, cruzamentos de descritores e uso de cognatos. Também definimos uma temporalidade de busca, justificada no âmbito da investigação.

Fernandes *et al.*, (2020) afirmam que a utilização do booleano *AND* permite, entre outras questões, estabelecer uma integração entre o descritor-âncora Psicopedagogia e os demais descritores escolhidos nesta investigação, facilitando o refinamento da busca e, conseqüentemente, possibilitando atender o objetivo da temática. Segundo Colepicolo (2014), “os operadores booleanos possibilitam a união, intersecção ou exclusão dos termos-chave inseridos nos campos. Segundo os autores, operador *AND* faz a intersecção entre dois ou mais termos, de modo que os registros resultantes contenham todos os pesquisados”. Dessa forma, os descritores foram utilizados e cruzados de diferentes formas visando a encontrar resultados mais aproximados do objeto de estudo.

Os critérios de inclusão para os estudos relacionados desta pesquisa foram os artigos que retratavam, na íntegra, as seguintes temáticas: Psicopedagogia, dificuldade de aprendizagem, escola, diagnóstico e artigos publicados e indexados no referido banco de dados que foram publicados entre os anos de 2018 e 2022 no idioma português.

A partir das buscas e filtros, aplicando os critérios de inclusão, os resultados deste estudo surgiram duas temáticas, estas foram categorizadas, conforme a seguir: A importância da escola para identificar os alunos com dificuldade de aprendizagem e A importância do atendimento do psicopedagogo e os recursos utilizados para desenvolverem os alunos com dificuldade de aprendizagem.

A revisão da literatura dá-se mediante concepções de autores referenciados sobre o conceito de dificuldades de aprendizagem, a importância da Psicopedagogia, as contribuições que ela pode oferecer ao indivíduo com dificuldades no processo de aprendizagem, e se há importância num diagnóstico precoce para evolução do aprendente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

a) A importância da escola para identificar os alunos com dificuldade de aprendizagem

A escola é um dos lugares mais importantes para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, não apenas no que se refere à aquisição de conhecimento, mas também em relação à identificação de possíveis dificuldades de aprendizagem. Afinal, é na escola que muitas dessas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA PARA ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
Sandra Lúcia Inocêncio de Lima, Maria Neurismar Araujo de Souza, Stela Lopes Soares

dificuldades são percebidas e encaminhadas para o devido acompanhamento. Diante de um cenário globalizado e as transformações que o mundo sofre a cada instante, a escola precisa estar preparada para receber os alunos (MOURA; SOARES; FERREIRA, 2019).

A identificação precoce de problemas de aprendizagem é fundamental para que a escola possa oferecer um apoio adequado ao aluno. Essa identificação pode acontecer de diferentes formas: por meio da observação dos professores e da equipe pedagógica, por meio da aplicação de testes e avaliações específicas ou pela escuta atenta dos próprios alunos e seus familiares (CALIXTO; SOARES; PAIXÃO; VASCONCELOS, 2021).

Uma vez identificada a dificuldade, é importante que a escola estabeleça um plano de ação para que o aluno possa receber um atendimento personalizado e adequado às suas necessidades. Esse plano deve levar em consideração as habilidades e dificuldades específicas de cada aluno e pode incluir a realização de atividades diferenciadas, a utilização de recursos pedagógicos específicos, a presença de um acompanhamento individualizado ou até mesmo a indicação de terapia ou acompanhamento psicológico (FONSECA, 2015, p. 43).

É difícil para a família perceber os sinais que as crianças demonstram, muitos têm pouco conhecimento sobre o assunto e acabam não sendo perceptivos e, quando a criança está em fase mais avançada ou com mais idade ficam perplexos diante dos fatos e não sabem como reagir, e então, voltam-se à escola para inteirar-se com o professor. Nesse momento o papel do professor e escola tem total importância para que avaliem a criança e orientem os pais a procurar um profissional especializado (FERREIRA, 2008).

Além disso, a escola deve trabalhar de forma integrada com os pais ou responsáveis pelo aluno, para que eles possam acompanhar o desenvolvimento do filho e colaborar com as atividades propostas pela escola. Esse trabalho conjunto é fundamental para o sucesso do processo de aprendizagem e para garantir que o aluno supere suas dificuldades (CALIXTO; SOARES; PAIXÃO; VASCONCELOS, 2021).

Em resumo, a escola tem um papel fundamental na identificação e no acompanhamento das dificuldades de aprendizagem dos alunos. É importante que os professores e a equipe pedagógica estejam atentos aos sinais de alerta, realizem avaliações e testes específicos e ofereçam um atendimento personalizado e adequado às necessidades de cada aluno. Com isso, será possível garantir que todos os alunos tenham um desenvolvimento pleno e possam alcançar seu máximo potencial.

b) A importância do atendimento do psicopedagogo e os recursos utilizados desenvolverem os alunos com dificuldade de aprendizagem

A Psicopedagogia, neste contexto, deve ser entendida como uma área interdisciplinar que pretende compartilhar as reflexões, pesquisas e atuação dos aspectos relacionados ao processo ensino/aprendizagem (ANDRADE, 1998, p. 33).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA PARA ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
Sandra Lúcia Inocêncio de Lima, Maria Neurismar Araujo de Souza, Stela Lopes Soares

A criança, quando identificada algum tipo de dificuldade de aprendizagem, quer seja pela escola ou família e encaminhada para avaliação de profissional competente e diante do diagnóstico, ela poderá iniciar o acompanhamento psicopedagógico.

Andrade (1998, p. 45) afirma que “O psicopedagogo não será, portanto, nem o psicólogo, nem o professor particular, mas será o que falta a cada um deles através de um processo de criação”.

O trabalho do psicopedagogo é conduzido de forma terapêutica, e promover a saúde mental, para que se busque o desenvolvimento da capacidade cognitiva do paciente. Assim, o paciente, a família, a escola e os profissionais que este paciente seja acompanhado ou não, formarão uma parceria para que haja avanços significativos e importantes para o desenvolvimento do processo de aprendizagem deste paciente (MOURA; SOARES; FERREIRA, 2019).

E quando o paciente chega ao Psicopedagogo para ser avaliado no intuito desta avaliação ser direcionada ao médico para a busca de um diagnóstico. O diagnóstico psicopedagógico não implica apenas na aplicação e uso de provas e testes, mas exige outras medidas e técnicas de avaliação, além de trabalho de investigação, análise e síntese de dados úteis para o estado e a orientação de cada caso (FONSECA, 2015).

Por isso é tão importante que o Psicopedagogo esteja sempre se aperfeiçoando, através de cursos, treinamentos, e novas técnicas. Por isso o momento do diagnóstico é considerado uma etapa fundamental no trabalho do Psicopedagogo, assim como a sua relação com o aprendente. É preciso haver empatia e cuidado nessa relação, onde será estabelecido a confiança entre ambos. Em se tratando de aprendizagem é importante compreender e respeitar as características individuais do aprendente, cada criança tem um nível de dificuldade diferente da outra, assim a ideia é facilitar o desenvolvimento de cada um (FEITOSA JÚNIOR *et al.*, 2023).

Uma das etapas da construção do trabalho do Psicopedagogo está na entrevista com a família, esta é essencial para identificar alguns fatos que são relevantes no diagnóstico e na construção das demais etapas que o aprendente irá trilhar. Alguns aspectos que acontecerão nos primeiros meses de vida, como a criança andou e com quantos anos, se balbuciava, as primeiras palavras, dificuldades do tato com algumas estruturas sólidas ou líquidas, e outros detalhes que para os pais podem não ter importância, mas que podem ajudar nas estratégias que o Psicopedagogo irá realizar com o seu aprendente, como o tipo de teste ou atividade a ser realizada (MOURA; SOARES; FERREIRA, 2019).

A psicopedagogia baseia-se nos estudos da Psicologia, Psicanálise, Psicolinguística, Neurologia, Pedagogia e outras áreas para validar os conhecimentos e assim melhor compreender os processos de aprendizagem. Bossa (2007, p. 12) afirma que “o profissional preparado para prevenção, diagnóstico e o tratamento dos problemas de aprendizagem escolar são os psicopedagogos”.

A utilização de recursos tais como testes projetivos, brinquedos, jogos, atividades psicopedagógicas e desenhos se tornam um grande instrumento de linguagem revelando dados da vida do aprendente até então não descobertos por ele. Baseado em dados coletados o psicopedagogo pode criar um plano de intervenção e trabalhar com este aprendente (ANDRADE, 1998).

Andrade (1998, p. 77) ainda esclarece que,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA PARA ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
Sandra Lúcia Inocêncio de Lima, Maria Neurismar Araujo de Souza, Stela Lopes Soares

“à aplicação dos testes projetivos, específicos da competência técnica do psicopedagogo clínico possibilitarão o aparecimento de indicadores que, analisados em conjunto e em parceria com o paciente, poderão esclarecer a maneira pela qual o paciente aprende e os bloqueios instalados no processo de aprendizagem”

Diante de várias ferramentas que o auxiliam, o psicopedagogo mantém um olhar focado nas condições em que o aprendente chega até ele. Faz-se necessário identificar os bloqueios que estão interferindo no processo de aprendizagem do aprendente é extremamente necessário para validar o seu desempenho profissional, e até isto se concretizar leva um tempo. E não existe um tempo hábil para resolver as questões ligadas ao processo de aprendizagem, mas sabe-se que o primeiro passo dado fará parte da evolução do paciente. E quando a escola e a família participam, e voltam para a criança com dificuldades de aprendizagem, ela inicia um processo de acreditar em si e quanto mais motivada ela estiver, melhor serão os resultados (CALIXTO; SOARES; PAIXÃO; VASCONCELOS, 2021).

Avaliar a criança logo no início, quando ela demonstra as primeiras dificuldades em aprender, ajuda a família e a escola a entenderem se há necessidade de esta criança ser indicada ao profissional competente. Entretanto, Oliveira (2007, p. 5) afirma que “não se pode negar a importância dos primeiros anos de escolaridades no desenvolvimento dos pré-requisitos do ponto de vista psicomotor, onde estão inseridas crianças na faixa etária de 4 a 6 anos”.

É comum os pais acreditarem que crianças que iniciam sua vida escolar enfrentem dificuldades, e acabam sempre confiando que com o passar dos anos ela se desenvolverá sozinha. Para alguns casos isto pode acontecer, em outros, a criança já expressa que necessita de ajuda especializada.

CONSIDERAÇÕES

Considerando a pesquisa realizada sobre as contribuições da psicopedagogia para alunos com dificuldades de aprendizagem, podemos concluir que a intervenção psicopedagógica é fundamental para a promoção do sucesso escolar desses alunos. Ela contribui para a compreensão das causas das dificuldades de aprendizagem e para a identificação das estratégias mais adequadas para superá-las.

A psicopedagogia se preocupa com o processo de aprendizagem como um todo, considerando aspectos cognitivos, emocionais e sociais, o que possibilita uma abordagem mais abrangente e integrada do problema. Além disso, a intervenção psicopedagógica é personalizada, considerando as necessidades específicas de cada aluno, o que aumenta a efetividade da intervenção.

Dessa forma, podemos afirmar que a psicopedagogia tem um papel fundamental na promoção da inclusão educacional, pois contribui para que todos os alunos possam ter acesso a uma educação de qualidade, independentemente de suas dificuldades de aprendizagem. Portanto, é importante que as instituições educacionais considerem a psicopedagogia como uma área essencial para a promoção do sucesso escolar de seus alunos.

Contudo, percebe-se a importância de avaliar a criança com problemas de aprendizagem desde o início da vida escolar, assim ela deverá ser encaminhada ao psicopedagogo, desta forma poderão ser identificados os bloqueios que estão interferindo no processo de aprendizagem e de toda



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA PARA ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
Sandra Lúcia Inocêncio de Lima, Maria Neurismar Araujo de Souza, Stela Lopes Soares

forma possam ser conduzidas estratégias quanto às dificuldades do aprendente com clareza, objetividade e segurança. As contribuições que este profissional irá trazer para a vida deste aprendente são transformadoras e os encorajam a dar continuidade às sessões, e assim o profissional buscará cada vez mais meios inovadores e facilitadores para o desenvolvimento deste aprendente.

Assim, quanto mais cedo sejam identificados os bloqueios, quanto antes pode-se devolver esse aprendente, dando a este a possibilidade de se fortalecer, aumentando a confiança em si e assim se superar a cada momento.

Constatamos que, nos últimos anos, houve uma crescente atenção dos estudos em relação às diversas formas de subjetivação no ambiente escolar e educacional. É importante destacar que a luta contra a exclusão educacional é constante e necessária, de modo que as práticas pedagógicas não se tornem cada vez mais excludentes e que todas as formas de aprendizado estejam acessíveis a todos. Para isso, sugere-se novos estudos para efetivar ainda mais as práticas discutidas no texto.

REFERÊNCIAS

- BOSSA, N. A. **Dificuldades de Aprendizagem: O que são? Como tratá-las?** [Recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=Dificuldades+de+Aprendizagem%3A+Causas+e+Diagn%C3%B3stico&btnG=. Acesso em: 23 abr. 2023.
- CALIXTO, F. G. C.; SOARES, S. L.; PAIXÃO E VASCONCELOS, F. U. A APRENDIZAGEM E O TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO BRASILEIRA. **Revista Contexto & Educação**, [S. l.], v. 36, n. 113, p. 74–84, 2021. DOI: 10.21527/2179-1309.2021.113.74-84. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/8952>. Acesso em: 23 abr. 2023.
- COLEPICOLO, E. **O Campo das Habilidades Sociais na teoria e na prática: uma análise cientométrica**. 2014. Relatório de Qualificação (Tese de Doutorado em andamento, com defesa prevista para 2014) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.
- FEITOSA JÚNIOR, T. L.; ALVES, C. N. C.; LOPES, I. M. de S.; CAVALCANTE, M. do P. S. T.; BRAGA FILHO, F. M.; SOARES, L. S. As dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita no contexto escolar. **Conjecturas**, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 11–25, 2023. Disponível em: <http://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/2303>. Acesso em: 23 abr. 2023.
- FERNANDES, M. P. R.; DOS SANTOS, M. A. B.; NASCIMENTO, K. F.; DO MONTE, T. da C. L.; GOMES, A. V. G.; RIBEIRO, M. de C. M.; DE OLIVEIRA, R. M. A.; FERREIRA, H. S. O tema saúde nas aulas de Educação Física: a percepção dos escolares no ensino médio / The health theme in physical education classes: the perception of the high school students. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 8, p. 62258–62272, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n8-596. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/15624>. Acesso em: 24 apr. 2023.
- FERREIRA, L. G. Duas visões psicopedagógicas sobre o fracasso escolar. **Revista Psicopedagogia**, v. 25, n. 73, p. 76-85, 2008. Disponível em: <http://www.revistapsicopedagogia.com.br/sumario/35>. Acesso em: 22 mar. 2023.
- FONSECA, Vitor da. **Introdução às dificuldades de aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA PARA ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
Sandra Lúcia Inocêncio de Lima, Maria Neurismar Araujo de Souza, Stela Lopes Soares

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade**. 13. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.

MOURA, A. A. de; RODRIGUES, F. N. C. M.; SOARES, S. L.; FERREIRA, H. S. A psicopedagogia na alfabetização de crianças com dificuldades de aprendizagem. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 23, n. 1, p. 85–102, 2019. DOI: 10.22633/rpge.v23i1.11493. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/11493>. Acesso em: 23 abr. 2023.